



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:  
CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS



Governo do  
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Recredenciada pelo Decreto Estadual  
Nº 16.825, de 04.07.2016

## Projeto de Pesquisa

<b>Título:</b> <i>Abordagens crítico-teóricas situadas de literaturas, e áreas afins</i>
<b>Coordenador:</b> Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Maryllu de Oliveira Caixeta
<b>Linha de Pesquisa:</b> Literatura e Interfaces
<b>Data de Início:</b> agosto de 2025
<b>Situação do Projeto:</b> ( x ) início de funcionamento ( ) em andamento ( ) desativado ( ) concluído
<b>Natureza do Projeto:</b> ( x ) Pesquisa ( ) Inovação ( ) Extensão ( ) Outra
Colaboradores do PPGCEL e outros Programas: Nome: Cássio Roberto Borges da Silva Categoria: Professor Titular Email: <a href="mailto:cassioroberto.borges@uesb.edu.br">cassioroberto.borges@uesb.edu.br</a> CPF: 12162565862 Data do vínculo: agosto de 2025
Discentes envolvidos: (tanto da graduação quanto da pós-graduação) Nome: Beatriz Nascimento do Patrocínio. <b>LUTA E CORAGEM: O PROTAGONISMO FEMININO NA OBRA O PESO DO PÁSSARO MORTO.</b> Categoria: mestranda Email: <a href="mailto:beapatrocinio@gmail.com">beapatrocinio@gmail.com</a> CPF: 083.172.295-99 Data do vínculo: agosto de 2025
<b>Agência de Financiamento:</b> (se houver) <b>Data do início:</b> <b>Data do fim:</b>
<b>Resumo:</b> <p>Este projeto de Pesquisa bibliográfica multidisciplinar, intitulado <i>Abordagens crítico-teóricas e situadas de literaturas, e áreas afins</i> passa a reunir e articular discentes de graduação e de pós-graduação. Em minha pesquisa sobre o <i>A cequeira do rio</i>, reúno uma bibliografia de estudos dedicados a modos de vida periféricos, assim como diaspóricos e pan-africanistas, que dão</p>



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:  
CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS



Governo do  
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Recredenciada pelo Decreto Estadual  
Nº 16.825, de 04.07.2016

suporte à contestação das limitações ontológicas e epistemológicas do pensamento ocidental, também questionadas no romance de Mia Couto estudado por mim, particularmente no tocante ao tratamento da questão da escrita associada à cosmopercepção bantu.

Em seu romance de 2024, Mia Couto valoriza as etnias bantu e dá destaque a seus cosmogramas, de modo a questionar o fato de estarem tradicionalmente situadas no extremo inferior da escala de valor antropológico elaborada por teorias coloniais evolucionistas, durante os séculos XVIII e XIX. Entre outras coisas, isso significa que, supostamente estacionados nesse estágio primitivo, os bantu teriam apenas uma racionalidade prototípica, ou seja, estariam longe de uma compreensão complexa e abstrata sobre os seres.

De modo breve, refiro-me a esse debate sobre a desqualificação do outro do ocidente como “primitivo” (sem escrita, sem abstração, sem agência na história), que atravessou o século XX, tendo marcado o pan-africanismo (DU BOIS, 1915), a produção de intelectuais afro-diaspóricos (DIOP, s./d; FU-KIAU, 2001; MBEMBE, 2015; MUDIMBE, 2019; NASCIMENTO, 2016; SANTOS, 2019), e tendo pavimentado o caminho para intelectuais periféricos e/ou dedicados ao estudo filosófico-antropológico de culturas relacionadas ao arquétipo do “primitivo” (DUSSEL, 1977, 1993a, 1993b, 2012, 2024; HANSEN, 2015; LÉVINAS, 1998; LÉVI-STRAUSS, 1989; TEMPELS, 2016; COMELLAS-CASANOVA, 2018).

Compartilharei os resultados dessa pesquisa sobre Mia Couto com os discentes do DELL/ATL e do PPGCEL, associados a este grupo que passo a coordenar. Essas discussões certamente terão ressonâncias nas propostas dos ciclos de cursos do projeto de extensão a ser coordenado por mim e pelo Prof. Dr. Cássio Roberto Borges da Silva, junto a discentes do DELL e do PPGCEL. Compartilharemos pressupostos fundamentais ao reconhecimento das limitações da ontologia do Ocidente, e sua recusa graças a uma abordagem mais antropológicamente situada das obras estudadas, que favoreça desdobramentos críticos e situados sobre literaturas periféricas, por parte da Teoria da Literatura e de áreas afins.